

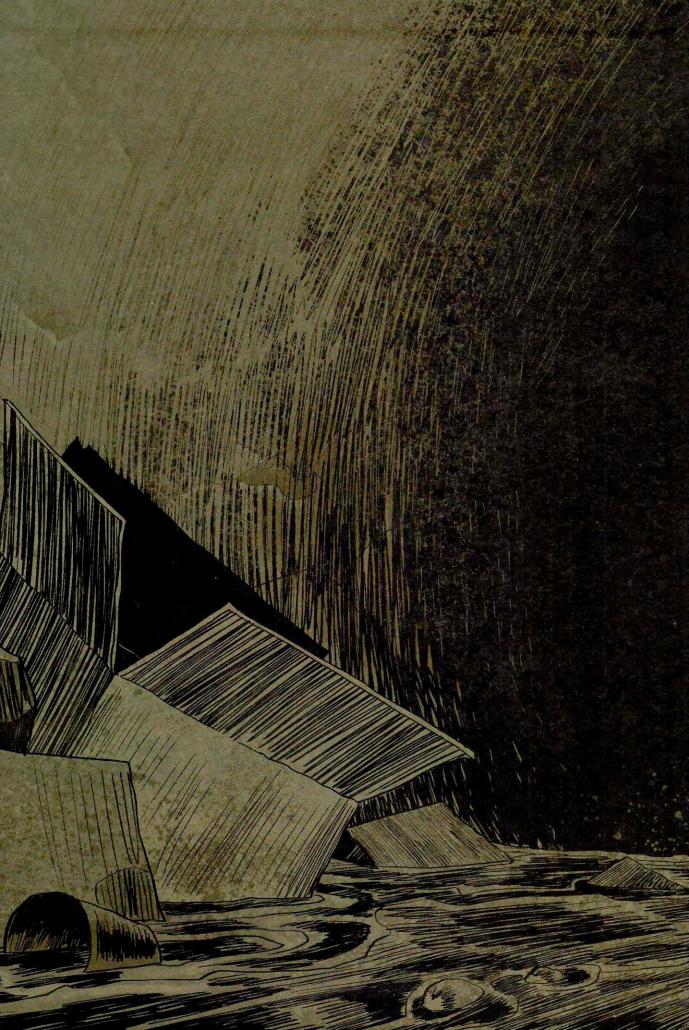
CAPIFIO

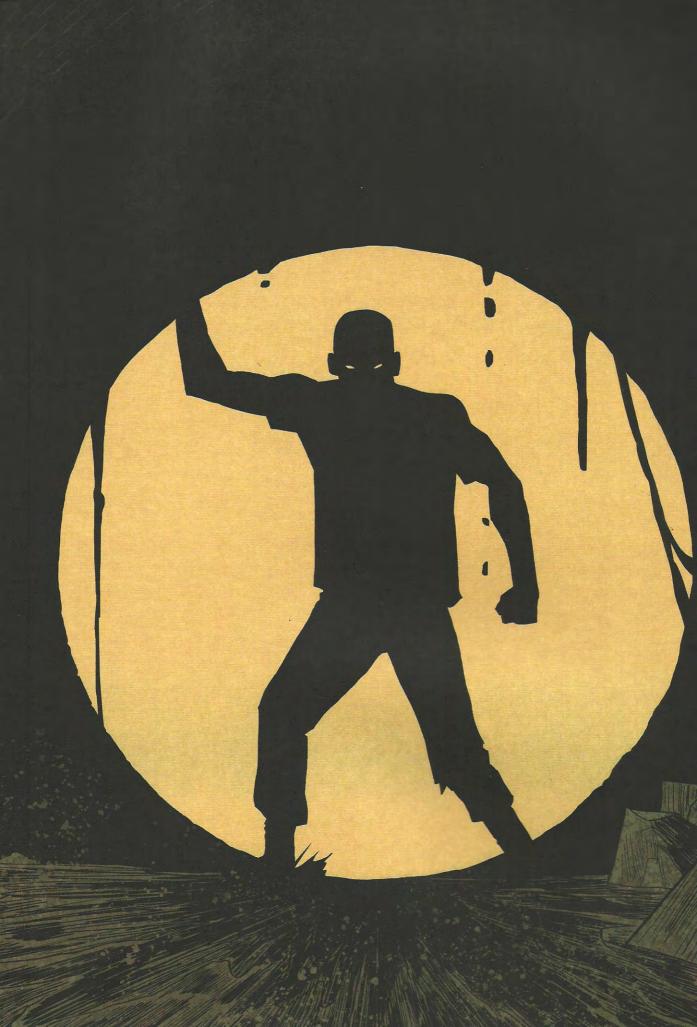
FFO

MAGNO COSTA E MARCELO COSTA



DENTIDADE









Teaser da Graphic MSP do Capitão Feio, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2016.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra



CAPITÃO FEIO

IDENTIDADE

Agosto de 2017

EDITORIAL Gerente Editorial de Publicações: Erick Santos Cardoso Editores Lideres: Emerson Agune, Levi Trindade Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi Designers: Henrique Ozawa, Marcos Rolando Sacchi, Rafael Amaral, Tatiana Josefovich Produção Editorial: Alex Yamaki Auxiliar Administrativo: Giovanna Barreto. COMERCIAL E MARKETING Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva Coordenador de Marketing Digital: Ricardo Parodi Analista de Marketing: Gustavo Hirose da Fonseca Gerente Comercial: Rodrigo Lopes Neto Lider de Planejamento e Vendas: Ana Lúcia Rosa Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@ litera.com.br. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias Impressão: Pancrom DISTRIBUIÇÃO Distribuído em todo o pais por Panini Brasil Ltda.

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - ČEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2017 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.turmadamoria.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: agosto de 2017.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alice K. Takeda Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Editor: Sidney Gusman Revisão: Ivana Mello Editor de Arte: Mauro Souza Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás Supervisão de Conteúdo: Marina Takeda e Sousa

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa – monica. sousa@turmadamonica.com.br Diretor de Licenciamento: Rodrigo Paiva Gerente de Promoções: Evandro Valentini Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom Internet: Marcos S. e S. Saraiva Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 Exposições: Jacqueline Mouradian Comunicação Integrada: Coordenação: Ivana Mello Assistentes: Daniela E. Gomes, Janaina Prado, Julliet Esdras, Marcos Costi, Therezinha S. Branco, Vivian Aguiar. Tel.: (11) 3613-5055. Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br. © 2017 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Ana Lúcia Merege 4667/CRB-7)

Costa, Magno

Graphic MSP: Capitão Feio: identidade / texto e arte: Magno Costa, Marcelo Costa. – Barueri, SP: Panini Brasil, 2017.

ISBN: 978-85-426-0798-7 (Capa dura)

1. Histórias em quadrinhos I. Título II. Costa, Marcelo

CDD 741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos

7415



QUEM AMA O FEIO...

Desde que comecei a trabalhar com quadrinhos, as minhas histórias, vez ou outra, wilões. Sempre como coadjuvantes. Isso era mais comum com Piteco, Astronauta, Capim e com o Horácio. Mas, nos anos 1970 e 1980, a turminha, usando suas requinagens e características marcantes (a força da Mônica, o cheirinho do Cascão etc.), <u>errotou</u> inclusive bandidos armados – e atrapalhados. Eram outros tempos.

Esses homens e mulheres malvados estavam nas minhas histórias para fazer brilhar meus protagonistas. Todos apareciam uma, duas, no máximo três vezes, e depois desapareciam. Talvez porque sempre tive um jeito mais bonzinho, não conseguia dar vida zum "vilãozão" mais permanente.

Isso mudou em 1972, quando criei o Capitão Feio. Mas, seguindo o meu estilo da epoca, no final da sua história de estreia ele volta ao normal, como tio do Cascão – veja mais detalhes nas páginas finais deste livro.

Os leitores adoraram o personagem. Afinal, alguém que quer poluir o mundo a todo custo era, e ainda é, um inimigo perfeito para crianças que desejam um planeta mais saudável. E o resto é história, pois o Capitão Feio retornou muitas vezes para dar trabalho para Mônica, Cebolinha, Magali, Cascão e companhia.

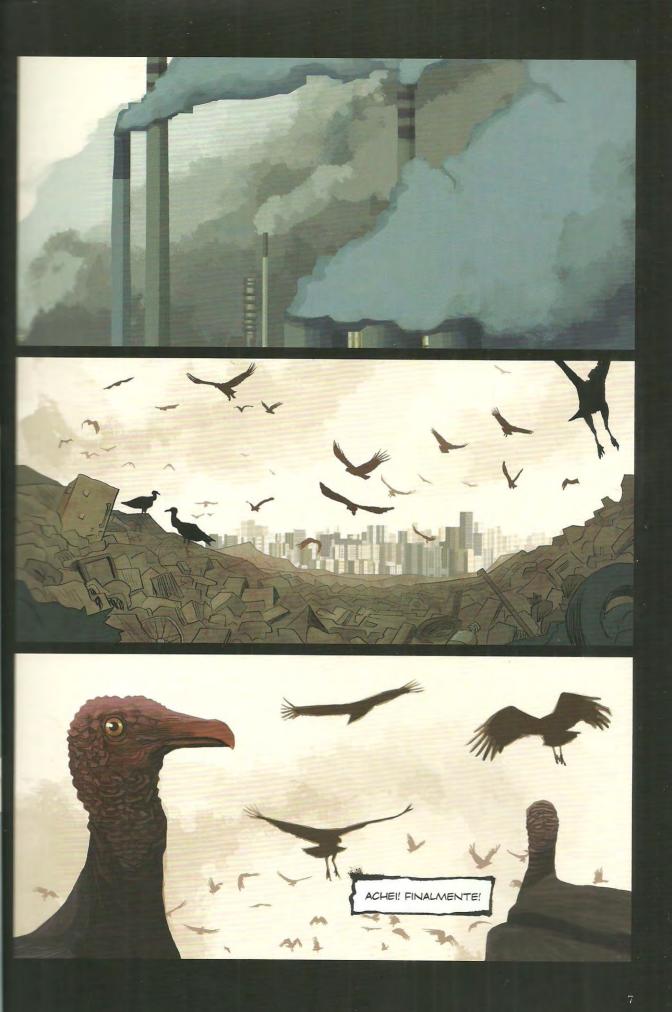
Ele cavou seu lugar na mitologia dos meus personagens. Esteve no teatro, em animações, jogos, na versão Jovem e agora ganha uma Graphic MSP, pelas mãos talentosas dos gêmeos Magno e Marcelo Costa. A maneira como Magno elevou o tom do Capitão Feio, mantendo vários elementos de sua origem, é de tirar o chapéu. Ele é um solitário e tem um poder que não produz nada positivo. Difícil não se colocar no lugar dele.

Ainda mais porque essa atmosfera é complementada pelos desenhos do Marcelo. A história tem um ritmo crescente, que faz a gente querer saber logo o que vem a seguir. Mas a arte está tão bonita e dinâmica, que a vontade é ficar apreciando cada detalhe do traço e das cores antes de virar a página.

E daí vem o título deste prefácio. É um antigo ditado: quem ama o feio, bonito lhe parece. Eu usei o F maiúsculo de propósito, lá em cima. Porque Magno e Marcelo Costa pegaram emprestado o Capitão Feio que os leitores amam e, mesmo com tanta sujeira à volta dele, fizeram algo bonito demais.



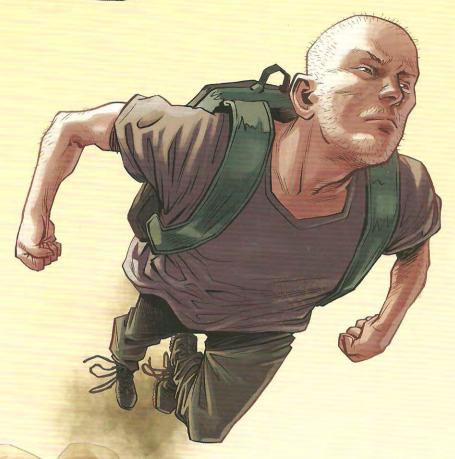








NÃO LEMBRO QUANDO ENTREI NESSA VIDA.



CAPIFIO

FFO

POR MAGNO COSTA E MARCELO COSTA

PENTIDADE

PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA



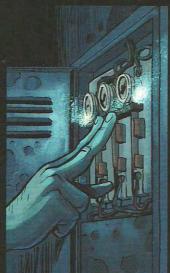


ESCONDIDO AQUI EMBAIXO.

ONDE EU POSSO PENSAR... TREINAR MINHAS HABILIDADES.

SEM NINGUÉM PRA ME INCOMODAR.







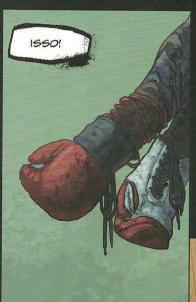














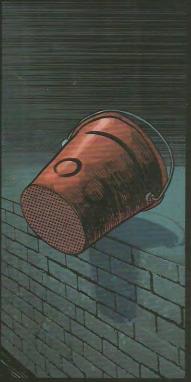














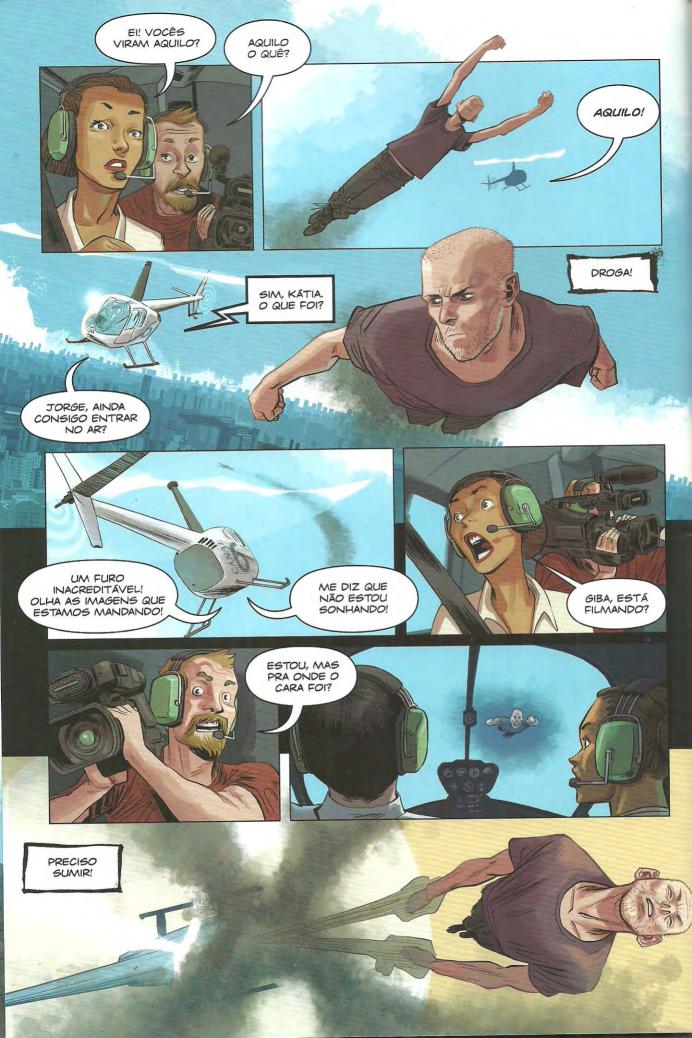












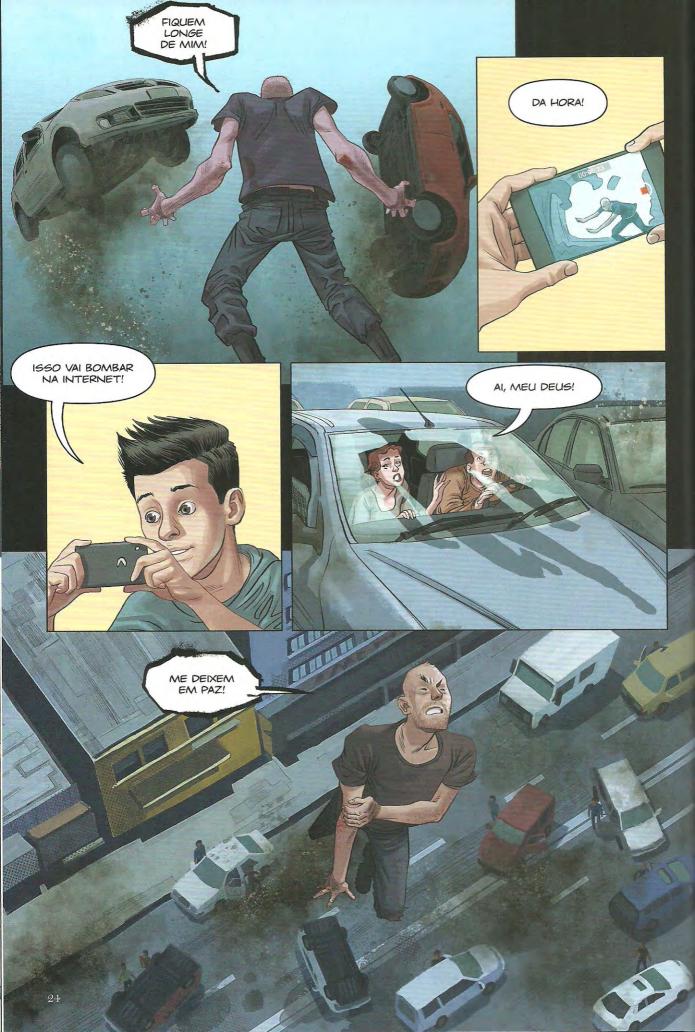


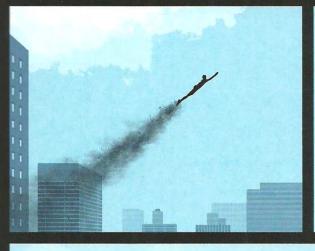








































APESAR DA PREVISÃO DO TEMPO TER INDICADO UM DIA DE CALOR INTENSO E CÉU LIMPO, A CHUVA APARECEU DE SURPRESA.

> MAS NÃO SÓ A CHUVA FOI INESPERADA HOJE. ACOMPANHEM A MATÉRIA DA NOSSA REPÓRTER AMANDA OLIVEIRA.

PANAL 6 Diário da Cidade

ELA CHEGOU DE REPENTE. PEGOU DESPREVENIDO QUEM IA PARA O TRABALHO.

> O TRÂNSITO, COMO ERA DE SE ESPERAR, FICOU ASSIM:

> > PARADO!

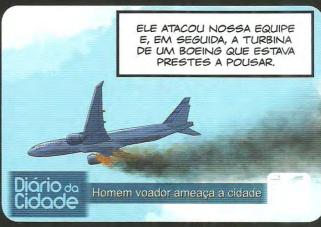
MAS A NOTÍCIA DO DIA ACONTECEU MINUTOS ANTES DA CHUVA.



MAIS CEDO, VÁRIAS PESSOAS DISSERAM TER VISTO ALGO FANTÁSTICO E ASSUSTADOR.

> UM HOMEM VOANDO NOS CÉUS DA CIDADE! E NÓS CAPTAMOS IMAGENS EXCLUSIVAS!



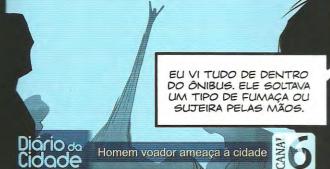










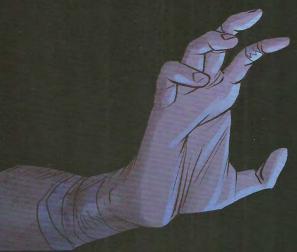




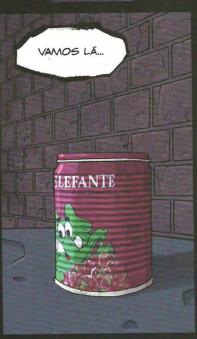












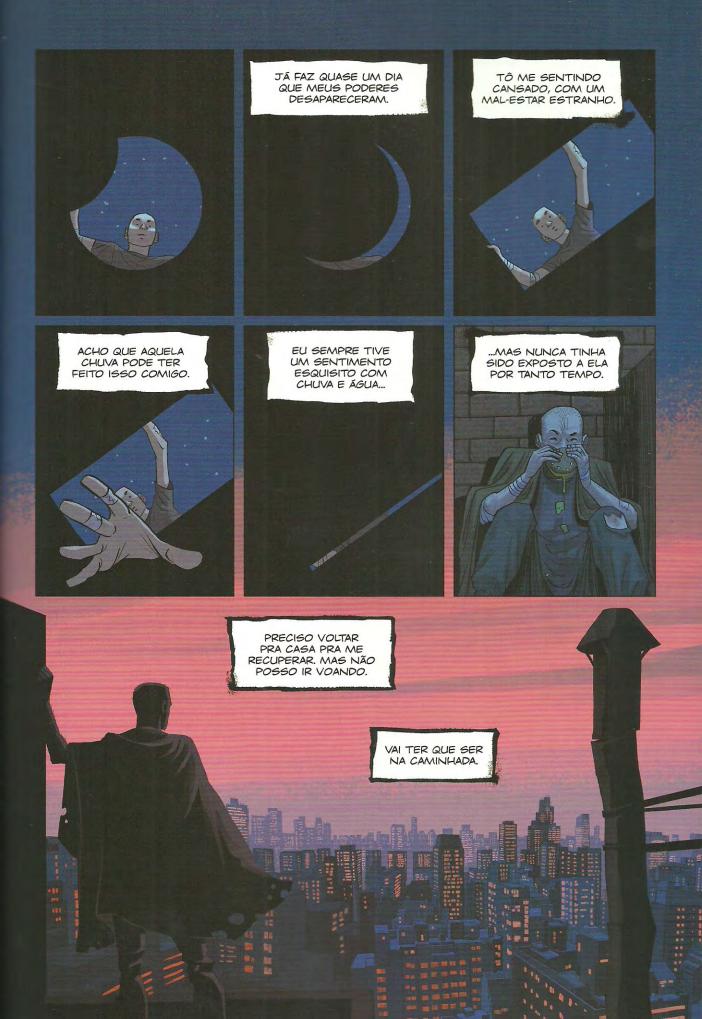




















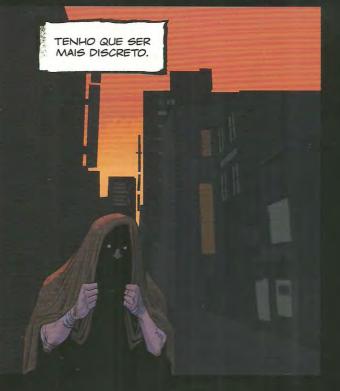


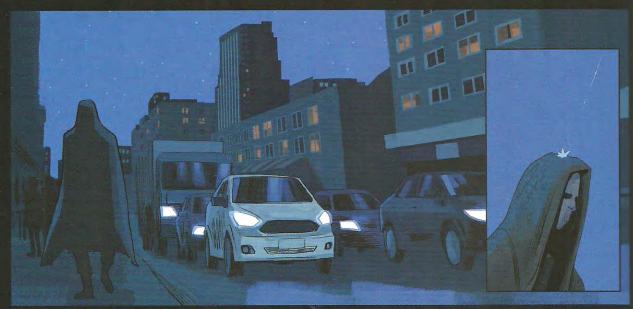






























AINDA SEM PODERES.















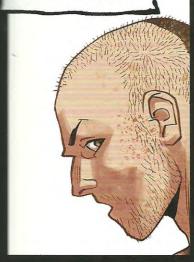


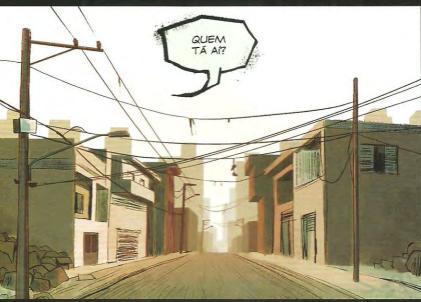






E ESSA SENSAÇÃO DE SEMPRE ESTAR SENDO OBSERVADO.









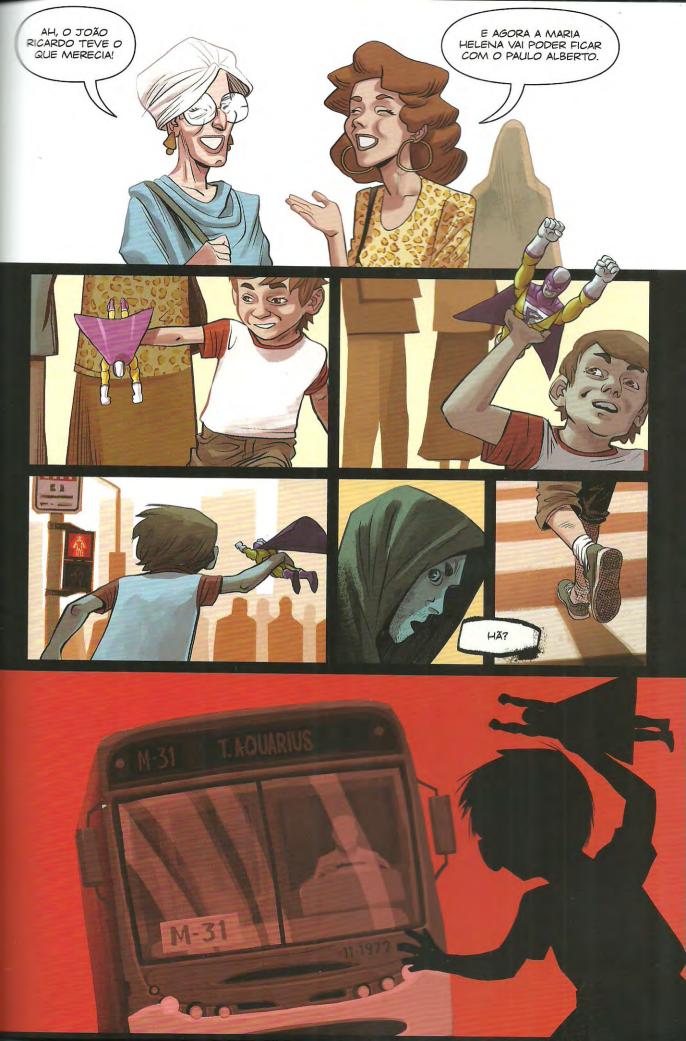
































































É UM MONSTRO DE LIXO!



RECUA!















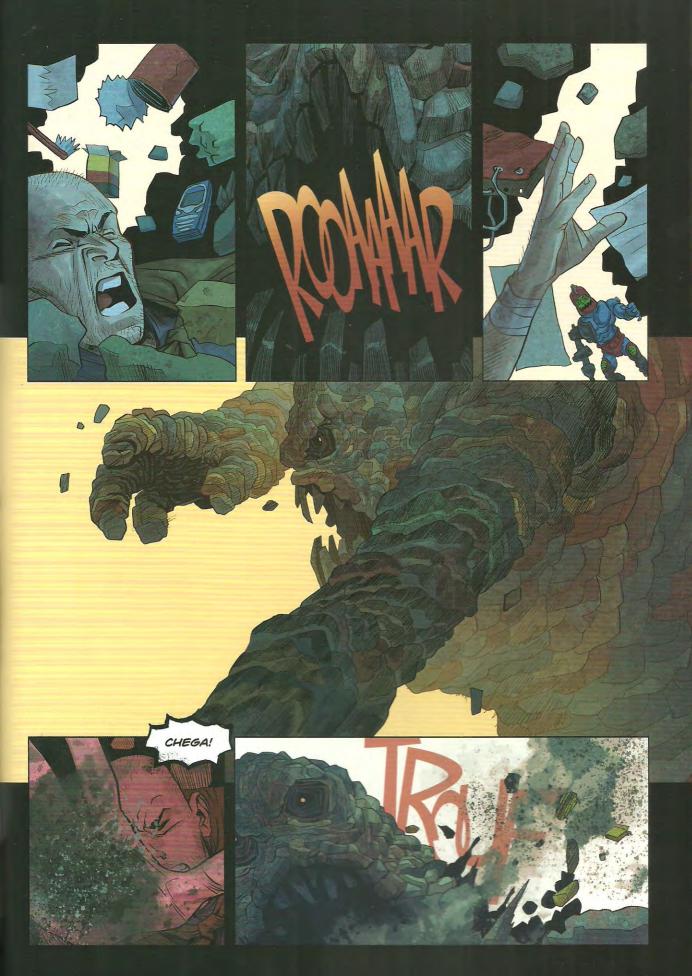


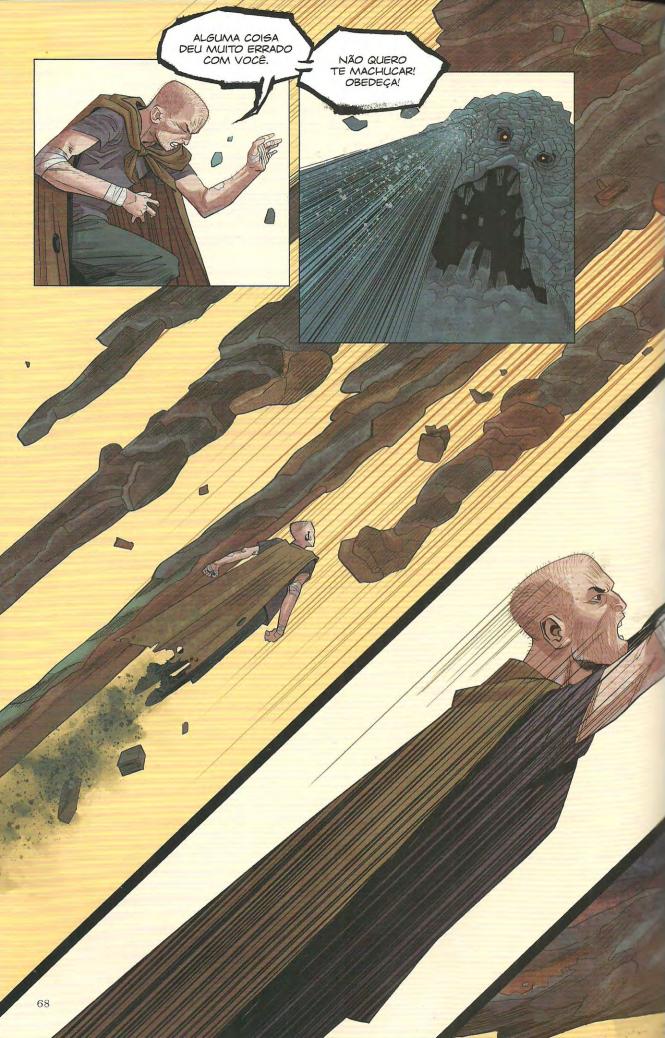




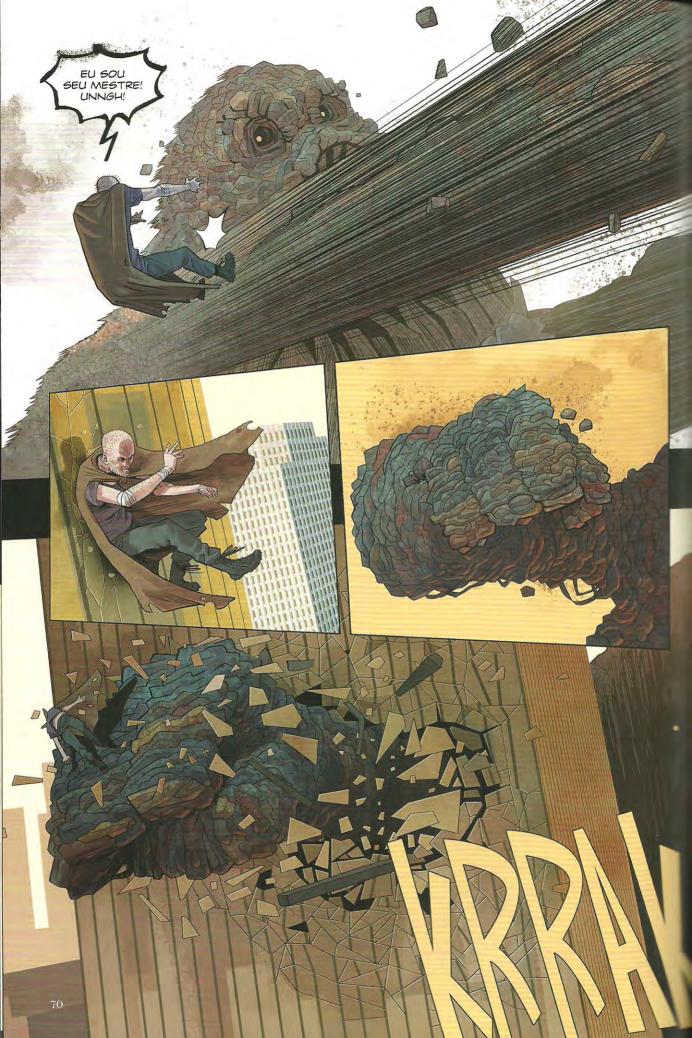




























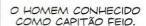






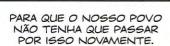


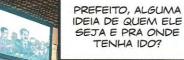




TENTAMOS DETÊ-LO, MAS ELE ESCAPOU.

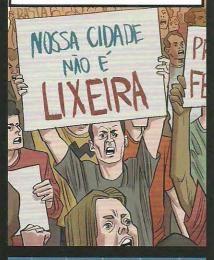
> SÓ QUE APRENDEMOS. E NOS PREPARAREMOS.





AINDA NÃO TEMOS ESSAS INFORMAÇÕES, MAS CONTINUAMOS INVESTIGANDO.

> NÓS VAMOS ENCONTRÁ-LO.







ONDE QUER QUE ESTEJA.



PROFISSIONAIS DEDICADOS ESTÃO TRABALHANDO DIA E NOITE PARA ISSO.



UMA COISA EU POSSO GARANTIR...



















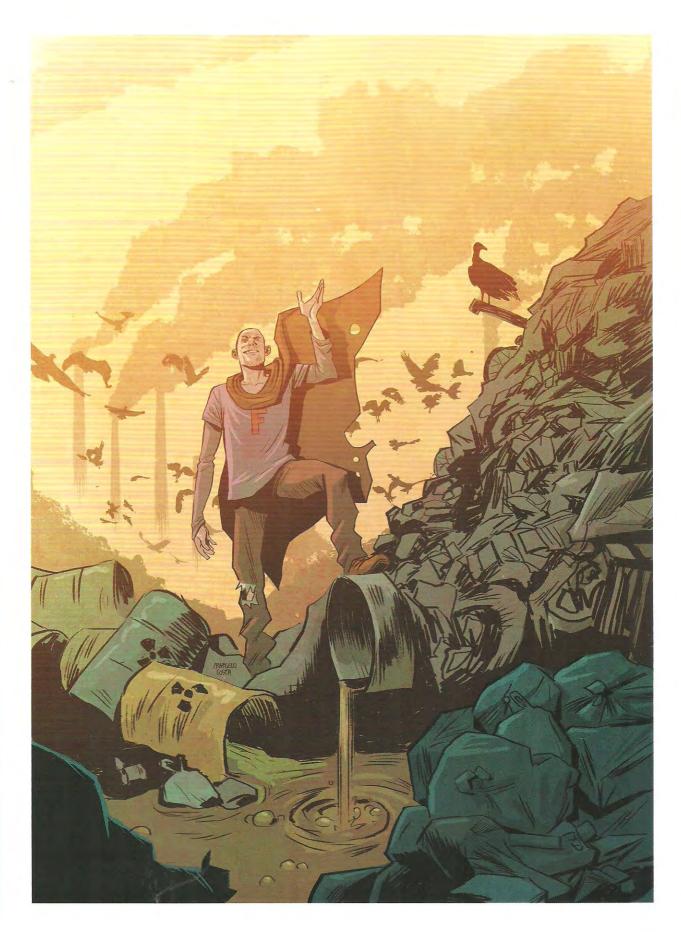


CAPIFO FEO

EXTRAS

Logo que os gêmeos Magno e Marcelo Costa foram convidados para fazer a *Graphic MSP* do Capitão Feio, eles decidiram trabalhar em duas frentes. Ainda assim, como os irmãos atuam muito em conjunto, a troca de ideias foi constante em todas as etapas. O primeiro passo de Marcelo foi esboçar o rosto e o corpo do protagonista, até achar a forma ideal. E isso inclui a movimentação da "capa" e diversas expressões faciais. Na página ao lado, um treino do traço, numa imagem não usada na obra. E, mesmo aparecendo apenas no desfecho da trama, o Cascão mereceu o mesmo cuidado.





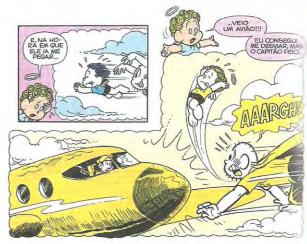












Enquanto isso, Magno fez uma pesquisa impressionante, na internet e em sebos. Ele queria contar um pouco da origem do Capitão Feio, sem mostrar o ponto exato da sua transformação. E ainda homenagear várias de suas histórias. As luvas de boxe que Feio põe em sua criatura (que é uma referência a *O monstro do lixo*, que saiu em *Cascão 263*, da Editora Globo, em fevereiro de 1997) são uma alusão a uma cena com o Anjinho, na primeira aparição do vilão nos quadrinhos. Já a sequência do avião estava desde o início no roteiro, e o autor se surpreendeu quando encontrou, num gibi antigo, uma bem parecida.

Nas revistas de Mauricio de Sousa, também apareceram monstros gigantes, como o Esgotão, em *O Testamento do Capitão Feio*, publicada em *Cascão 27*, da Abril, em agosto de 1983; e o Sarjeta, nas histórias *A conspiração*, *A Invasão* e *A Decisão*, que saíram em *Cascão 71*, da Globo, em setembro de 1989.

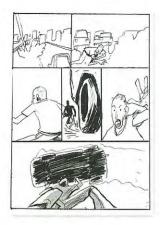
E, pra quem gosta de *easter eggs*, aqui vão alguns (mas não todos): na cena do sonho do Feio, desenhada por Magno, o personagem está com a roupa de sua estreia nos gibis. O Zé Esquecido, das histórias do Bidu, faz uma ponta em *Identidade*. E você pegou as referências na página 47?

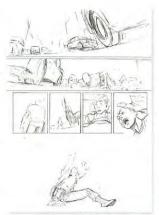
Mais uma imagem feita por Marcelo Costa antes de desenhar *Capitão Feio – Identidade*.

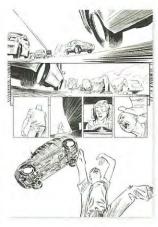


Aqui, você confere um pouco das etapas de produção da obra. Por ter um processo de criação muito visual, Magno fez os *thumbnails* (miniaturas das páginas) e *layouts*, para aprovação do editor. O passo seguinte foram os desenhos de Marcelo. Depois de caçar referências para as cenas, como roupas, cidades, veículos etc., ele fez todas as páginas a lápis. Em seguida, vieram a arte-final e as cores, ambas feitas digitalmente. E vale explicar que é na aplicação dos tons que o artista trabalha a profundidade, a atmosfera certa para cada cena e até o efeito ideal para os poderes e as texturas de sujeira e ataduras.

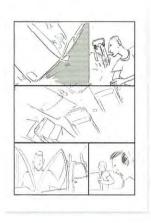








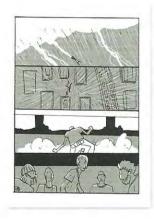








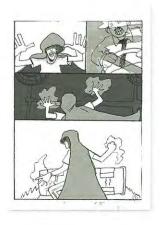








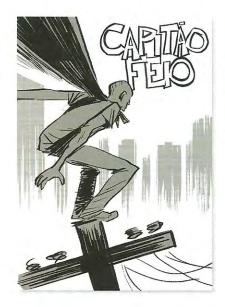










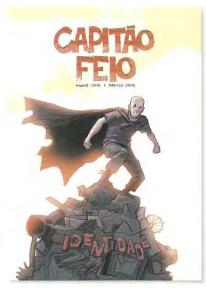






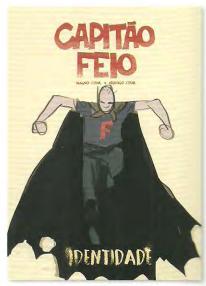


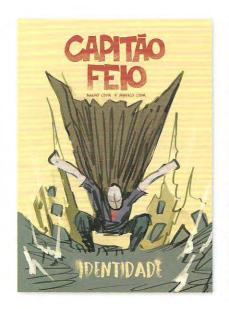






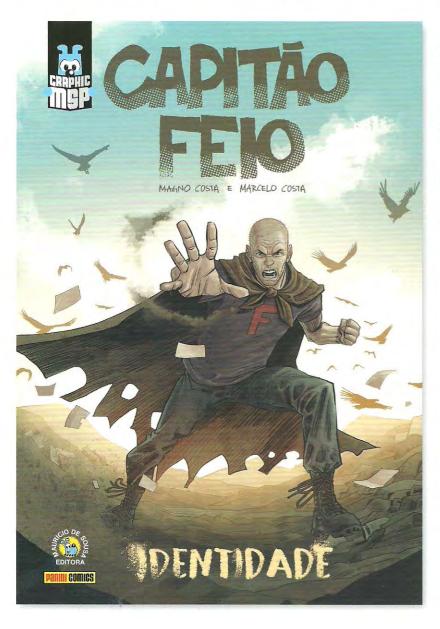












Desde o início, Marcelo e Magno Costa demonstraram grande empolgação com *Capitão Feio – Identidade.* Tanto que, no processo de escolha do *teaser* de divulgação, enviaram várias opções que já passaram a concorrer para ser a capa. Isso fez com que a escolha fosse tão difícil quanto prazerosa, sempre priorizando uma imagem forte e que transmita um pouco da trama sem entregar nenhuma surpresa. Veja algumas das versões.

O CAPITÃO FEIO DE MAURICIO DE SOUSA

O Capitão Feio tem uma origem curiosa. Ele foi criado por Mauricio de Sousa, para os quadrinhos, em 1972. Mas sua primeira aparição foi no teatro, na peça *A Turma da Mônica Contra o Capitão Feio*, que estreou em outubro do mesmo ano, no Teatro Aquarius, em São Paulo, com direção de Abelardo Figueiredo.

Um mês depois, em novembro, o personagem enfim daria as caras nos gibis, na história *Mônica Contra o Capitão Feio*, publicada em *Mônica 31*, da Editora Abril. A explicação para a inversão? Simples: os quadrinhos eram feitos com uma boa antecedência e, como surgiu a oportunidade para a primeira peça teatral da Turminha, Mauricio não pensou duas vezes.

A aventura mostra a origem daquele que se tornaria o maior vilão dos quadrinhos de Mauricio. Ele é um tio do Cascão que ganha seus poderes de sujeira após mexer numa pilha de gibis antigos e ser coberto por uma nuvem de poeira. E, quando se transforma, quer poluir o mundo, se desvincula completamente de seu alter ego e esquece tudo que viveu. No melhor estilo do clássico da literatura *O Médico e o Monstro*, publicado pelo escocês



Robert Louis Stevenson em 1866, e cujo título original é The Strange Case of Dr. Jekyll e Mr. Hide.



O personagem voltaria a aparecer como tio do Cascão (algo que depois foi esquecido, para ser retomado recentemente) em *Cebolinha 29*, da Editora Abril, em abril de 1975, em *Uma História de Papagaio*. Mas, desta vez, ele não se transforma – veja ao lado.

Com o tempo, o Capitão Feio passaria a participar mais e mais das histórias, sempre causando problemas para a turminha do bairro do Limoeiro. O vilão está, por exemplo, na capa de *Cebolinha 1*, da Abril, lançada em janeiro de 1973. Detalhe: a edição não trazia nenhuma aventura com ele.



E para se ter uma ideia do quão clássica a história de origem do Capitão Feio se tornou, basta dizer que ela foi lançada em disco

(à esquerda) pela Fermata, ainda em 1972, e virou desenho animado em *Cinegibi 5*, em 2010. O personagem voltou aos palcos em julho de 2017, no Teatro Opus, em São Paulo, com *A Turma da Mônica Contra o Capitão Feio*, que, apesar do nome, não é uma releitura da peça de 1972.



















Magno e Marcelo nasceram em Cidade Gaúcha, no Paraná, moraram no Mato Grosso do Sul e vieram para São Paulo em 1992. Começaram nos quadrinhos em 2008. Na época, enquanto faziam o álbum *Oeste Vermelho*, ambos tinham outros empregos. Mas foi só no final de 2011 a estreia no mercado, com o álbum já mencionado, publicado pela Devir, e *Matinê*, lançado de forma independente. Os elogios dos leitores e da crítica lhes renderam o Troféu HQ Mix de desenhistas revelação.

Os irmãos lançaram outras HQs independentes, como *Bro, 2028* e *Matinê – Volume 2*. Participaram da coletânea *Mônica(s)* e assinaram uma história do álbum *Memórias do Mauricio*, ambos lançados pela Panini. Atualmente, finalizam *A Herança Becker*, que deve sair ainda em 2017, pela Zarabatana.

Magno Costa trabalha com ilustração, colorização digital e produz quadrinhos o tempo todo. Em 2012, publicou *Mary*, seu primeiro trabalho solo, pela Balão, e foi contemplado com o ProAC – Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo com *A Vida de Jonas* (Zarabatana), que foi colorida por Marcelo e levou o HQ Mix de melhor edição nacional de 2014. Ele prefere escrever por *thumbnails*.

"Agradeço à Valéria e ao Pedro, que são a minha vida. Ao Marcelo, por ser meu maior ídolo nos quadrinhos e também meu parceiro no 'crime'. À minha mãe, por ser minha heroína sempre, aos meus irmãos e suas famílias lindas e ao meu pai, pelos exemplos certos de dignidade e responsabilidade. Gostaria que ele estivesse aqui para ver este momento incrível."





Marcelo Costa trabalha com ilustração editorial, publicidade, quadrinhos e colorização digital. Desenha desde a infância e, como seu irmão, transformou o sonho de trabalhar com HQs em realidade. Lançou Gazarra (Narval), desenhou e coloriu Segundo Tempo (Draco), escrita por Alex Mir e contemplada pelo ProAC em 2013, e ilustrou Classified, com roteiro de Felipe Cagno e cores de Marcelo Maiolo.

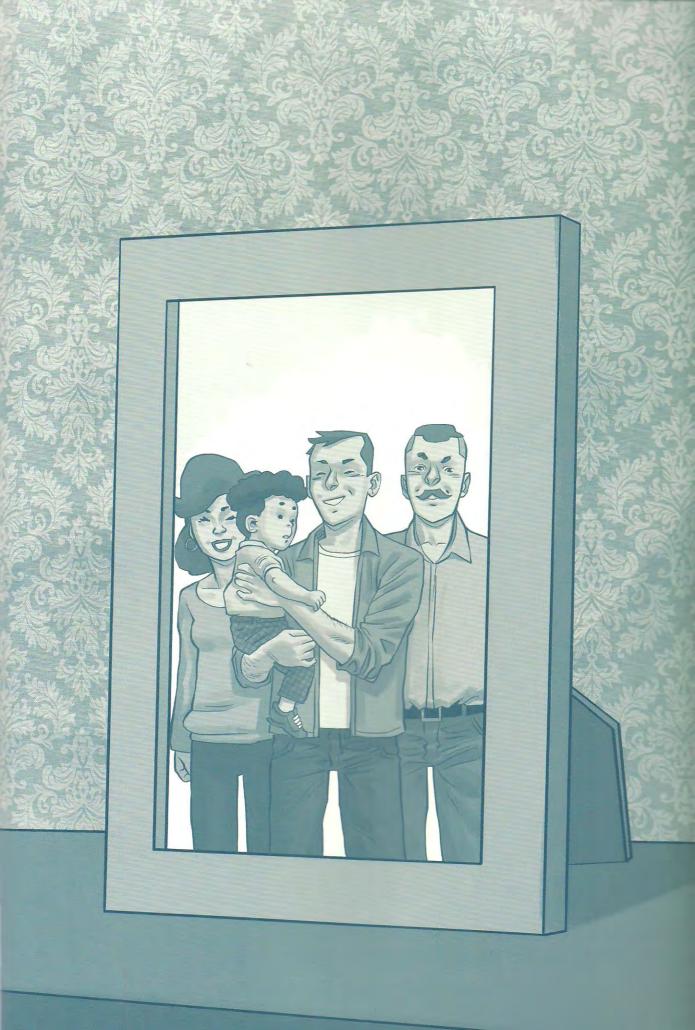
"Agradeço à minha querida Sol Aburaya, pelo apoio constante e por seu amor e compreensão com as minhas excessivas horas de trabalho. Ao Magno, pela parceria e cumplicidade desde sempre. À minha mãe Cleide, por ser a pessoa mais forte e gentil que conheço,

aos meus irmãos e suas famílias e ao meu pai Mariano, que vive eternamente em meu coração, por seu amor e pela educação que me deu. Aos parceiros do Bimbo Groovy."

Agradecimentos conjuntos

Ao Sidney Gusman, por realizar um sonho de infância.

Ao Mauricio de Sousa, por aprovar este projeto, o que permitiu que nós pudéssemos escrever este agradecimento.







Ele é um homem solitário, sem memórias, sem passado e... extremamente poderoso. Mas a revelação de seu misterioso dom tornará cada vez mais difícil sua relação com a sociedade. Em *Identidade*, os gêmeos Magno e Marcelo Costa fazem uma releitura angustiante e surpreendente do Capitão Feio, o principal vilão criado por Mauricio de Sousa.



Eu trabalho diariamente com a minha memória, dirigindo e escrevendo histórias. E, mesmo assim, ela é péssima. Na maioria das vezes, nem lembro que determinado roteiro foi feito por mim.

E é exatamente por isso que sei o quanto fui marcado pelas inúmeras criações do Mauricio de Sousa, pois tudo ainda está completamente vivo dentro de mim e, com certeza, me moldando.

Quando vi o anúncio da *Graphic MSP* do Capitão Feio, imediatamente me lembrei de como eu ficava curioso e intrigado com o personagem mais misterioso, diferente e criativo da *Turma da Mônica*. Hoje, ao ler *Identidade*, fico feliz de ver que Magno e Marcelo Costa não só trouxeram uma incrível história de origem pra ele, como conseguiram manter toda a aura de mistério que mexia tanto comigo.

Continuo curiosíssimo, me questionando, criando teorias e querendo mais!



Ian SBF